

#ficha técnica

Insumo Farmacologicamente Ativo (IFA)

# Risperidona



**Elaborado por**  
Jéssica Monteiro da  
Silva Carvalho

**Revisado por**  
Prof<sup>a</sup> Jaise Silva  
Ferreira

ficha técnica

# Risperidona

## Indicações

Risperidona é um medicamento usado para tratar as assim chamadas psicoses (por exemplo, esquizofrenia). Isto significa que este fármaco tem efeito favorável sobre certo número de transtornos relacionados ao pensamento, às emoções e/ou às atividades, tais como confusão, alucinações, distúrbios da percepção (por exemplo, ouvir vozes de alguém que não está presente), desconfiança incomum, isolamento da sociedade, ser excessivamente introvertido, etc. Risperidona também melhora a ansiedade, a tensão e o estado mental alterado por estes transtornos. Pode ser usada tanto em quadros de início súbito (agudos) como nos de longa duração (crônicos). Além disso, após o alívio dos sintomas, é usada para manter os distúrbios sob controle, isto é, para prevenir recaídas. Também usada, por até 12 semanas, em demência relacionada à doença de Alzheimer, de moderada a grave, especificamente para controlar agitação, agressividade ou sintomas psicóticos, tais como acreditar em coisas que não são verdadeiras, ou ver, sentir ou ouvir coisas que não existem. Outra condição para a qual o paciente pode receber risperidona é a mania, caracterizada por sintomas como humor elevado,

ficha técnica

# Risperidona

expansivo ou irritável, autoestima aumentada, necessidade de sono reduzida, pressão para falar, pensamento acelerado, redução da atenção e concentração ou diminuição da capacidade de julgamento, incluindo comportamentos inadequados ou agressivos. Risperidona também pode ser usada para o tratamento de irritabilidade associada ao transtorno autista em crianças e adolescentes, incluindo sintomas de agressão a outros, como autoagressão deliberada, crises de raiva e angústia e mudança rápida de humor.

## Farmacocinética

A risperidona é completamente absorvida após administração oral, alcançando um pico de concentrações plasmáticas em 1h a 2h. A absorção não é alterada pela alimentação, portanto, pode ser ingerida durante as refeições ou não.

É rapidamente distribuída. O volume de distribuição é de 1-2l/kg. No plasma, se liga à albumina e à alfa1 glicoproteína ácida. A ligação da risperidona à proteína plasmática é de 88% e 77% para a hidroxirisperidona. Uma semana após a administração, 70% da dose é excretada na urina e 14% nas fezes. Na urina, a risperidona

# Risperidona

mais hidroxirisperidona representam 35%–45% da dose. O restante são metabólitos inativos.

É metabolizada pela CYP2D6 em hidróxirisperidona, que apresenta uma atividade farmacológica similar à risperidona. A fração antipsicótica ativa é assim formada pela risperidona e pela hidroxirisperidona juntas. Outra via metabólica da risperidona é a N-desalquilação.

Após administração oral a pacientes psicóticos, é eliminada com uma meia-vida de 3h. A meia-vida de eliminação da hidroxirisperidona e da fração antipsicótica ativa é de 24h.

## Modo de usar

Apresenta-se na forma de comprimidos revestidos que devem ser tomados por via oral. O paciente pode usá-la com as refeições ou entre elas. Os comprimidos devem ser ingeridos com uma boa quantidade de água. É muito importante que a quantidade correta de risperidona seja tomada, mas isto varia de pessoa para pessoa. É por isto que o prescritor ajustará o número e a concentração dos comprimidos, até que o efeito desejado seja obtido. Não se deve utilizar dosagem diária acima de 16mg.

## Mecanismo de ação

# Risperidona

A risperidona é um antagonista monoaminiérgico seletivo, com propriedades únicas. Tem alta afinidade pelos receptores serotoninérgicos 5-HT<sub>2</sub> e dopaminérgicos D<sub>2</sub>. Liga-se igualmente aos receptores alfa-1 adrenérgicos, e com menor afinidade, aos receptores histaminérgicos H<sub>1</sub> e adrenérgicos alfa-2. Não tem afinidade pelos receptores colinérgicos.

Apesar de a risperidona ser um antagonista D<sub>2</sub> potente, o que é considerado como ação responsável pela melhora dos sintomas positivos da esquizofrenia, o efeito depressor da atividade motora e indutor de catalepsia é menos potente do que os neurolépticos clássicos.

O antagonismo balanceado serotoninérgico e dopaminérgico central pode reduzir a possibilidade de desenvolver efeitos extrapiramidais e estende a atividade terapêutica sobre os sintomas negativos e afetivos da esquizofrenia.

## Interações medicamentosas

- Medicamentos com ação central e álcool;
- Levodopa e agonistas dopaminérgicos;
- Psicoestimulantes;
- Medicamentos com efeito hipotensor;

- Medicamentos que prolongam o intervalo QT.

## Reações adversas

As reações adversas relacionadas ao tratamento com risperidona são: irritabilidade associada ao transtorno autista, vômito, constipação, boca seca, náusea, hipersecreção salivar, aumento de apetite e peso, acatisia (incapacidade de permanecer sentado, inquietação motora e sensação de tremor muscular), discinesia (movimentos involuntários dos músculos, podendo incluir movimentos repetitivos, espásticos ou contorcidos ou contorções), distonia (contração involuntária lenta ou sustentada dos músculos que pode envolver qualquer parte do corpo e resultar em postura anormal, embora, geralmente, os músculos da face estejam envolvidos, incluindo movimentos anormais dos olhos, da boca, língua ou mandíbula).

## Contraindicações

A risperidona é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade ao produto.

## Dados sobre intoxicação

Na superdosagem, um ou mais dos seguin-

ficha técnica

# Risperidona

tes sinais podem ocorrer: redução do nível de consciência, sonolência, sono, tremores excessivos, rigidez muscular excessiva, batimento cardíaco rápido e pressão arterial baixa. Foram relatados casos de condução elétrica anormal no coração (prolongamento do intervalo QT) e convulsão. A superdosagem pode acontecer se o paciente tomar outros medicamentos juntos à risperidona. Caso o paciente apresente os sintomas acima, contate o médico. Enquanto isso, o paciente sempre pode começar a tratar esses distúrbios com carvão ativado, o qual absorve qualquer medicamento ainda presente no estômago.

## Formas de apresentação

Comprimidos revestidos de 1 mg, 2 mg e 3 mg (embalagem com 6, 20, 30 e 200 comprimidos);

Solução oral de 1mg/ml (frasco com 30, 50 e 100 ml)

## Nomes comerciais

Risperdal®. Medicamentos Similares: Medi-

ficha técnica

# Risperidona

camentos Similares: Risperidon®, Risleptic®, Ripevil®, Riss®, Risperdal Consta®, Zargus®, Respidon®, Viverdal®, Exrisp®, Rispalum®, Risperac®.

## Referência bibliográfica

[https://www.gov.br/conitec/ptbr/midias/artigos\\_publicacoes/risperidona\\_final.pdf](https://www.gov.br/conitec/ptbr/midias/artigos_publicacoes/risperidona_final.pdf)

<https://www.bulas.med.br/p/bulas-de-medicamentos/bula/578347/risperidona-comprimidos-1-mg-2-mg-e-3-mg.htm>

<https://portal.novartis.com.br/medicamentos/wp-content/uploads/2022/11/Bula-RISPERIDO-NA-Comprimido-revestido-Medico.pdf>